JULIO DAMASCENO
(ORGANIZADOR)

OUVISTES O QUE FOI DITO?

COLETÂNEA DE CITAÇÕES DA LITERATURA ESPÍRTA E ESCRITURÍSTICAS EM FAVOR DA OBRA DE ROUSTAING

CRBBM
Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes
2019

© 2019 Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes
1a. Edição

ORGANIZAÇÃO E NOTAS:
Julio Damasceno

REVISÃO:
Júlio Couto Damasceno
Jorge Damas Martins

CAPA:
Azamôr Serrão Neto, sobre a obra
"A Incredulidade de São Tomé", de Caravaggio / 1599

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROIBIDA A VENDA
Proibida a reprodução fotomecânica
sem autorização da
Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes

Direitos reservados à
CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS
BEZERRA DE MENEZES
Rua Bambina 128
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22.251-050
www.crbbm.org
Tels.: (21) 2266-2901 / 2266-6567

SUMÁRIO

PREFÁCIO - DUAS PALAVRAS - Jorge Damas Martins 07

INTRODUÇÃO - Julio Damasceno 13

COLEÇÃO DE CITAÇÕES: 13

I - REFERÊNCIAS ESPÍRITAS: 25

01. FREDERICO PEREIRA DA SILVA JR. 27

02. EURÍPEDES BARSANULFO 37

03. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER 41

04. CASIMIR MOTTET 53

05. DIVALDO FRANCO 57

06. AMÉRICA DELGADO 61

07. HERNANI SANT'ANNA 65

08. IRENE PACHECO MACHADO 71

09. PIETRO UBALDI 75

10. ZILDA GAMA 79

11. JOÃO CELANI JÚNIOR 83

12. JOSÉ SALOMÃO MIZRAHY 87

13. MARIA CECÍLIA PAIVA 91

14. DOLORES BACELAR 95

15. WILLIAN STATION MOSES 99

16. PADRE V. MARCHAL 103

II - REFERÊNCIAS ESCRITURÍSTICAS 107

"Não murmureis entre vós" - Jesus (João, 6:43)

"Esquecei as vossas divergências e uni-vos nas concordâncias". – Bezerra de Menezes por Divaldo Franco – 18/04/2004

PREFÁCIO

DUAS PALAVRAS

Jorge Damas Martins

> "Disse Maria ao anjo: como será isto, posto que não tenho relação com homem algum?" (Maria de Nazaré, Lc.1:34)
>
> "Como pode o homem justificar-se diante de Deus? Ou mostrar-se puro quem nasce de mulher? (Jó, 25:4)

Viva Jesus!
Viva Kardec!
Viva Roustaing!

Querido amigo, está em suas mãos mais um esforço, no bem da síntese, da mensagem triunfante de Jesus: O Seu Evangelho, em Espírito e Verdade.

A mensagem triunfante do Mestre não está apenas contida na história escriturística de dois milênios atrás. Ela prossegue vitoriosa através dos tempos, em sucessivas reinterpretações cada vez mais lúcidas, desde a revelação de Pentecostes, quando "línguas de fogo" – os Mensageiros Celestes - pousaram sobre os apóstolos do Cristo, os capacitando a pronunciar a Palavra do Senhor, no entendimento especifico de cada membro do povo ali reunidos (ver At. 2, 1-6), até os dias de hoje, e para sempre... E isso em virtude da promessa de Jesus:

> Se me amais, praticai os meus mandamentos; e eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Consolador, a fim de que fique convosco para sempre: – O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. – Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito. (Jo. 14:15 a 17 e 26.)

Paulo de Tarso não se constrange em falar "o meu evangelho" (Rm. 2:16), que traz revelações recebidas do próprio Jesus. João, o evangelista, capta em Patmos o Apocalipse, uma versão nova e surpreendente do Reino de Deus. Depois, vieram os Pais do Cristianismo em constantes revisitas aos Evangelhos: Justino, Policarpo, Orígenes, Clemente, Eusébio, Agostinho ...

Na Idade Média, os sucessivos esclarecimentos prosseguem: Agora, temos Francisco de Assis ensinando a ver a Mensagem Celeste em perfeita harmonia com os reinos mineral, vegetal e animal. Em seguida, Martín Lutero separa o joio do trigo crístico, reformando tudo. Teresa d´Ávila manifesta uma experiência mística com o Senhor, ensinando-nos, exaustivamente, a busca-Lo na própria alma ...

Nos tempos modernos, Allan Kardec - mais que todos -, em didática impressionante, materializa a Doutrina Espírita, que de tão ampla, é reconhecida como a Terceira Revelação, depois da de Moisés e a do Cristo:

> "Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos. Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos. As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas, e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do Universo" (O evangelho segundo o espiritismo, Prefácio, FEB [Trad. Guillon Ribeiro]).

E, mais:

> "Venho, como outrora aos transviados filhos de Isra-

el, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: "Vinde a mim, todos vós que sofreis." (idem, Cap. VI, item 5).

Para coadjuvar o Codificador do Espiritismo, uma leva de operários do Bem vieram dizer presente! Jean Baptiste Roustaing, no trabalho da fé; Leon Denis, na seara da filosofia viva; Gabriel Delanne, na esfera da pesquisa científica; Camille Flammarion, na vasta amplitude cósmica, descortina para a humanidade, os mundos habitados e seus estágios evolutivos...

No exemplo de Roustaing, temos os mesmos compromissos com o Cristianismo redivivo:

"Chegaram os tempos. Deus envia seus Espíritos aos homens para ajudá-los a sair da superstição e da ignorância. Ele quer o progresso moral e intelectual de todos. Esse progresso, porém, estava entravado pelo orgulho e pelo egoísmo, obstáculo que lhe era impossível vencer, senão mediante lutas sangrentas e mortíferas. O Espiritismo, alavanca poderosa, que vosso pai acaba de colocar nas mãos de alguns apóstolos fervorosos, o fará avançar com passo rápido para o cume que lhe cumpre atingir, arrancando a humanidade toda ao pesado sono que a obrigava a ter o pensamento e o corpo pendidos para a terra."

"Chegaram os tempos em que todos deveis reconhecer vossos erros e faltas. Que os santos mandamentos de Deus, dados a Moisés no Sinai, sejam o código dos vossos deveres para com as vossas consciências. Que o santo Evangelho seja a doce filosofia que vos faça resignados, compassivos e brandos para com os vossos irmãos, pois todos sois membros da mesma família. O Espiritismo vos veio ensinar a verdadeira fraternidade e os tempos são chegados. São chegados os tempos em que, por toda parte, vai germinar a preciosa semente que o Cristo, o Espírito da Verdade, espalhou

> entre os homens. Sabeis quais são os copiosos frutos que os verdadeiros espíritas vão colher dessa sementeira bendita? São a liberdade, a fraternidade, a igualdade perante Deus e os homens. O Espiritismo é quem os vai convidar a todos para essa abundante messe, pois que o orgulho e o egoísmo, o fanatismo e a intolerância, a incredulidade e o materialismo vão desaparecer da Terra, cedendo lugar ao amor e à caridade, que os Espíritos do Senhor vos pregam. Eles estão sempre convosco e vos assistem, porquanto os tempos são chegados." (Os quatro evangelhos, FEB, vol. IV, Prefácio)

No século XX, brilha a revelação com Chico Xavier, Pietro Ubaldi, Carlos Pastorino, Huberto Rohden, Russel Champlim ...

E a luz do Alto prossegue ...

Aqui temos o sintético estudo da mensagem revelada do Cristo: "Ouvistes o que foi dito?" é um esforço considerável do amigo Júlio Damasceno, que vem se especializando em criar um mosaico harmonioso entre Kardec, Roustaing e outros servidores da causa evangélica. Júlio, prossegue a lista de inolvidáveis trabalhadores que discorremos acima. Todos são canais abençoados da revelação cristã que reforçam conteúdos revelados e ampliam, para o nosso entendimento, a mensagem viva de Jesus Cristo.

Estão de parabéns a CRBBM - Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - o seu servidor atuante Júlio Damasceno e a biblioteca espírita por mais um tesouro em seu já rico acervo de Luz.

Jorge Damas Martins

INTRODUÇÃO

Julio Damasceno

"É cristão todo aqule que ama os seus semelhantes".
("Os Quatro Evangelhos", Tomo IV, item 36)

Esse livro é um convite, dirigido a você, prezado leitor/leitora. Um convite direto. Objetivo. Conciso.

Queremos a sua companhia para trabalhar conosco na volta do Cristianismo do Cristo.

Os Espíritos fazem questão de nos lembrar que Cristianismo é a Religião do Amor. Do sentimento. Acima e além de todas as filosofias, considerações e instituições humanas, ele tem por templo a intimidade do ser, o coração, a alma humana.

O reino de Deus está dentro de nós, conforme nos revelou o próprio Cristo, e os caminhos que a ele levam são interiores também. Cada qual sabe bem a topografia de seu mundo consciêncial... picos, vales, planícies, desvãos...

Os passos da jornada têm também pesos relativos. Para um a trilha pode ser feita aos saltos, em velocidade. Para outros as pernas pesam, a subida parece íngreme, é preciso recuperar o fôlego à medida que a altura aumenta e o ar se torna mais rarefeito. Por isso o Cristo não nos pede muito... seu fardo é leve!

Para participar do movimento da volta do cristianismo-sentimento basta apenas dar o primeiro passo dessa aventura interior.

Nossa bússola é o amor.

Se você se encontra desanimado ou desesperançado, ele vai outra vez infundir entusiasmo em seu coração e lhe revelar caminhos maravilhosos e antes desconhecidos...

Se seu espírito está ferido por mágoas e incompreensões ele vai tratá-los com o bálsamo do perdão.

Só o amor vai lhe ensinar a trocar o azedume da crítica pela doçura do incentivo.

Só ele será capaz de lhe ajudar a semear flores de alegria e esperança nos rincões de tristeza e desespero desse mundo ainda cinzento.

O amor lhe dará forças para soerguer os caídos e proteger os frágeis e pequeninos. Com ele sua voz se tornará forte e sua ponderação e coragem suficientes para enfrentar com humildade e lucidez os orgulhosos e poderosos.

Ah, meu irmão, minha irmã, quantas coisas boas lhes desejamos... Nossas preces sobem aos céus para que receba de boamente o nosso convite e que se junte à nossa Corrente do Bem, onde somamos nossas limitações e fragilidades para nos completarmos mútua e solidariamente.

Acreditamos mesmo que só assim será possível construir um mundo melhor.

Onde aprendemos tudo isso?

Foi no Espiritismo Cristão, do Cristianismo redivivo em sua simplicidade original, que agora retorna, na madureza dos tempos, a fim de trazer luz às nossas mentes pálidas e calor aos nossos corações frios.

Ele teve início na Codificação Kardequiana, com a publicação, em 1864, de "O Evangelho segundo o Espirtismo" e, logo em seguida, em 1866, com o da obra "Os Quatro Evangelhos", recebida mediúnicamente por uma das grandes médiuns das primeiras horas do Espiritismo no mundo; Emílie Collignon, na Bordeaux do século XIX, e organizada e publicada por Jean Baptiste Roustaing, apóstolo do Espiritismo.

Nesse volume, reunimos um pouco daquilo que as Vozes do Céu nos trouxeram especialmente sobre essa última e alguns de seus principais ensinos. Foi ele feito apenas para chamar a sua atenção para ela - para a obra "Os Quatro Evangelhos" - para que você procure conheçê-la, se não teve ainda a oportunidade

de fazê-lo. Ou que a retome, se já houve algum contato anterior.

O convite essencial é para que voçê a leia. Suas edições nesse momento estão esgotadas. Você precisará fazer por merecê-la. Procure nos sites, nos sebos, bibliotecas, ou com os amigos, seja onde for. Simplesmente a leia, desfrutando aos poucos, idealmente no seu Culto do Evangelho no lar, como quem saboreia um manjar ou um néctar precioso em família.

Ela lhe fará bem. Trará paz e inspiração a você e a todos os seus. Basta apenas um pequeno gesto e um pequeno passo e... quem sabe, estaremos logo ali, num futuro próximo, juntos na jornada, ombro a ombro, ajudando-nos solidariamente, passo a passo, em direção à Pátria do Evangelho e à Nova Civilização do 3o. Milênio, com que tanto sonhamos. Ficamos à sua espera. Paz e Bem!

***

Amigos, é com o coração em festa que lhes apresentamos mais um volume da "Coleção EXAMINAI TUDO", iniciada em 2005, por ocasião do I Congresso Jean Baptiste Roustaing, em Brasília.

Esta coleção, que já reúne 15 substanciais volumes (vide página 115), sem contar com este, que agora trazemos a público, é editada pela nossa querida Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes (RJ) e vem sido publicada regularmente, por ocasião dos Congressos Roustaing, exatamente com o propósito de trazer subsídios consistentes para a rediscussão e reavaliação da obra "Os Quatro Evangelhos".

Nosso propósito é trazer novas luzes para melhor compreensão dos "Evangelhos Explicados" não a partir da confrontação de nossos argumentos e opiniões pessoais aos daqueles que dela discordam por qualquer razão e que sempre respeitamos em seu modo de ver e pensar; ao contrário, exatamente em razão desse respeito genuíno, e por entender que, opinião por opinião as nossas têm direitos iguais, todas pertecentes a seres falíveis e com as limitações que o juízo humano oferece, preferimos ater-nos aos fatos, àquilo que por

tão evidente e eloquente seja seguro o bastante para servir de bússola rumo à Verdade, quando se navega nos círculos revoltos do mar da polêmica.

Exemplo frisante dessa postura é o estudo biográfico de Jean Baptiste Roustaing desenvolvido por nossos prezados amigos Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros - JEAN BAPTISTE ROUSTAING, APÓSTOLO DO ESPIRITISMO, cuja primeira e segunda edições tivemos a ocasião e a honra de publicar, pelo selo de nossa CASA, em 2005 e 2016, respectivamente.

A documentação histórica apresentada por nossos amigos é consistente, rica, vasta, impressionante mesmo em sua precisão e riqueza de detalhes. Resultou de milhares e milhares de documentos e fontes primárias, trazidos diretamente da França, devidamente analisados, catalogados e consolidados. O trabalho foi feito com tamanho esmero que em suas páginas é possível ouvir diretamente a voz do fatos, falando claramente em favor de Roustaing e sua obra e de seus laços de fraternidade com o nosso Codificador, Allan Kardec

Ali fez-se história com amor e por amor. Ganharam com esse esforço a história em geral e a história espírita, em particular, valorizada pela seriedade, pelo zelo de um estudo bem feito, acima e além do contraditório meramente opinativo.

***

Procuramos seguir esse exemplo diante das alegadas inconformidades entre as obras de Kardec e Roustaing.

Poderíamos simplesmente ter recorrido mais uma vez à celebre citação do Codificador, em a Revista Espírita, quando aponta ele mesmo a coerência entre o ensino de suas obras "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns" e "o Evangelho segundo o Espiritismo" e o que se trata em "Os Quatro Evangelhos"[1]. Essa frase já deveria dirimir quaisquer dúvidas

1 "É um trabalho considerável e que tem, para os espíritas, o mérito de não estar, em nenhum ponto, em ontradição com a doutrina en-

nesse sentido. Afinal, quem melhor poderia conhecer a obra do Codificador e ter mais autoridade para essa comparação que o próprio?

Mas não. Preferimos outra vez dar voz aos fatos. Surgiram assim os livros "Examinai Tudo", "O Dom de Deus", e "Em Verdade vos Digo", todos organizados e publicados pela nossa CASA, tratando, respectivamente, da comparação das três primeiras obras do Codificador com as de "os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

Isto foi feito colocando-se lado a lado - literalmente - mais de mil páginas daquelas obras nesses volumes, exatamente para demonstrar, com toda a força que só os fatos possuem, a perfeita relação de continuidade e complementariedade do trabalho desses dois grandes missionários do Cristo e, outra vez, chamar a atenção para a fragilidade das alegadas incompatibilidades entre suas obras anteriormente levantadas, certamente por falta de oportunidade para esse exame mais apurado.

Passamos assim, passo a passo, ponto a ponto, todos os pontos relevantes do tema Roustaing - sem esquecer sequer questões como "Vão Simulacro" e a "Queda Espiritual", para que nada ficasse em aberto, sem estudo, sem uma reflexão mais atual, mais aberta, mais livre e desapaixonada, com vistas ao esclarecimento comum[2]. Entendemos que cometemos todos, como espíritas, um grande equívoco no julgamento da obra de Roustaing - exatamente por excesso de opinião e falta de exame aprofundado. Tentamos aqui seguir o caminho inverso, privilegiando sempre o estudo, ao mesmo tempo que abrindo espaço para a opinião de quem nos lê.

---

sinada em O Livro dos Espíritos e em O Livro dos Médiuns. As partes correspondentes às que tratamos em O Evangelho segundo o Espiritismo o são em sentido análogo" (Allan Kardec, sobre "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing, em A Revista Espírita, Junho de 1866 Ed. FEB, Pág. 257).

2 Vide a respeito o volume "Pão Vivo" , Ed. CRBBM, RJ, 2004, disponível para download gratuito no endereço https://www.crbbm.org/biblioteca-virtual.html#bv04

É para concluir este esforço que trazemos ao nossos leitores esse novo trabalho, trazendo a todos mais um esclarecimento que julgamos igualmente relevante e oportuno.

Ele refere-se especificamente ao trecho de Kardec citado a seguir, que faz parte dos comentários publicados pelo Codificador em a Revista Espírita, quando do lançamento de "Os Quatro Evangelhos", em 1866:

> "Convém, pois, considerar essas explicações como opiniões pessoais dos Espíritos que as formularam, opiniões que podem ser justas ou falsas, e que, em todo o caso, necessitam da sanção do controle universal, e, até mais ampla confirmação, não poderiam ser consideradas como partes integrantes da Doutrina Espírita". (Revista Espírita, Junho de 1866, Pág. 258, Ed. FEB)

Já tratamos um pouco dessa passagem no volume "Pão Vivo", logo na abertura do capítulo intitulado "Concordância Universal". A passagem é um pouco longa, mas julgamos oportuno trazê-la novamente à lembrança:

> "Há algumas "lendas urbanas" que curiosamente se propagam na sociedade e adquirem às vezes o status de "verdades estabelecidas" sem que ninguém saiba exatamente como surgiram ou o porquê de sua existência. [...]
>
> Em nosso meio, no movimento espírita, temos também as nossas "lendas urbanas". Uma delas é a de que a obra de Jean-Baptiste Roustaing e Émilie Collignon, "Os Quatro Evangelhos", e em especial a revelação do Corpo Fluídico de Jesus não teriam recebido a sansão do "Controle Universal", e que portanto não seriam parte integrante da Doutrina Espírita, conforme o proposto por Kardec no texto reproduzido na epígrafe acima. [...]
>
> Da reserva inicial do Codificador sobre o assunto, e da sua posterior manifestação aparentemente contrária à ideia do Corpo Fluídico, em "A Gênese", avançou-se aos poucos para a condenação, mais tarde para a segregação da obra e, finalmente, até para a difamação livre e aberta de seus autores humanos e mesmo daqueles que ousassem defendê-los..."

Ora, as manifestações dos Espíritos sobre a obra de Roustaing, vieram, conforme o desejo de nosso Codificador. E muitas! E boas! Elevadas, nobres, admiráveis no fundo e na forma. Assinadas todas por grandes Espíritos, mas com ensinos que fazem jus às assinaturas que lhes acompanham, e recebidas por grandes médiuns, admiráveis e respeitáveis companheiros de nossa seara.

Por que foram esquecidas? Por que não são regularmente utilizadas, para mais fácil e rápido esclarecimento da "questão Roustaing"?

O ponto aqui é exatamente o que fazer, quando se sabe que elas existem. E que nesse momento mesmo há milhares e milhares de companheiros de ideal simplesmente as desconhecem. Entendemos que o nosso papel aqui é claramente o de divulgação.

Começamos esse trabalho em 2012, reunindo inicialmente cinquenta citações, mas ao longo do tempo fomos coligindo mais e mais, até chegar às cem atuais, e julgamos que já seria o momento aprazado de trazê-las a público, também no formato de livro[3], para salientar ainda mais a sua existência e ao mesmo tempo permitir que todos pudessem levá-las para casa e examiná-las com calma, com vagar, com a serenidade e seriedade que o estudo de nossa Doutrina exige.

Assim foi feito, irmãos.

Nas páginas que se seguem reunimos uma coleção de pequenas citações, não para cansar o prezado e dedicado leitor, mas apenas para enfatizar, com toda a vera de nossa alma, que as comprovações desejadas vieram, e que estão aí há muitos e muitos anos apenas aguardando a nossa apreciação atenta.

Observem que, ainda uma vez, não nos estendemos aqui em nenhum rosário de argumentos e opiniões, mas ao contrário, já estamos encerrando as nossas considerações introdutó-

3 Atualmente já estão publicadas em nosso site, no endereço https://www.crbbm.org/museu-roustaing-concordancia-universal.html

rias e retirando-nos, em silêncio respeitoso, para deixar o amigo leitor a sós exclusivamente com seus pensamentos e com os textos reunidos, confiando na certeza de que a Verdade fala por si, e que sempre se revelará, generosa, para aqueles que se derem ao trabalho de olhar para o telescópio de Galileu...

Claro que permanece ainda e sempre presente o risco de alguém desejar diminiuir ou questionar a um ou outro dos médiuns citados mas, outra vez, aqui vale o conjunto, e o fato é que o valor e a qualidade dos nomes que escolhemos se impõe ao respeito alheio por si só, pela dignidade com que marcaram suas biografias...

É com paz no coração que ofertamos aos nossos amigos e leitores, portanto, esse novo volume, com a consciência tranquila de em cada página, deste e de todos os demais volumes já publicados, ter feito o maior esforço possível para oferecer a verdade e ao mesmo tempo respeitar como devido a inteligência e a liberdade de consciência de cada um...

***

Com que emoção apresentamos esse novo trabalho. Com que gratidão agradecemos, em pensamento, aos Espíritos mentores e amigos de nossa CASA, a começar por seu Patrono, o exemplar Bezerra de Menezes, mas igualmente ao seus diletos discípulos, Azamor Serrão e Ignácio Bittencourt, como igualmente aos prezados Indalício Mendes e Ivo de Magalhães que, hoje sabemos, nos acompanharam ao longo de toda essa trajetória com paciência e dedicação realmente paternal...

Aos companheiros de nossa CASA, em especial aos irmãos Azamôr Serrão Filho e Paulo Roberto Serrão, aqui representando a todo o nosso Conselho de Administração e companheiros da nossa Bambina, e também aos de além-muros, principalmente aos prezados Jorge Damas Martins, Stenio Monteiro de Barros, Maurício Neiva Crispin e sua intrépida equipe Ibbis, Sérgio Thiesen, Gilberto Perez Cardoso e Pedro Silveira Martins, o nosso obrigado, o nosso muito

obrigado, por tudo, pela parceria, pela amizade, pela paciência e compreensão nas horas difíceis e por dividir conosco mais esse esforço. Simplesmente não temos palavras suficientes para agradecer-lhes como devido. O melhor Bem é que fazemos juntos...

Estamos vivendo o início da Transição Planetária, a mudança do estágio de nosso planeta de mundo de provas e expiações para o de um mundo de regeneração, mais evolvido, mais civilizado e mais espiritualizado também.

Vivemos exatamente agora as aflições do parto de nosso futuro... O momento é de tensão. A alvorada ainda não chegou, o caminho ainda parece escuro, mas é imperioso avançar, estamos todos com fome de paz e luz, de humanidade e sabedoria, e o futuro nos aguarda, paciente, de braços abertos para receber-nos quando formos dignos das bençãos que nos estão reservadas.

Há situações em que para avançar individual e coletivamente é preciso apenas saber ouvir... A Verdade já está posta, as mensagens estão todas aí, disponíveis, e a todos os que nos honram com sua atenção o único pedido que fazemos é ... ouçam-nas! Ouçam-nas com atenção e espírito aberto!

Que a música da paz nos envolva a todos!

Paz e Bem!

Julio Damasceno,

pela Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes, por ocasião do XV Congresso Roustaing, a 07 e 08 de Junho de 2019, em Uberlândia - MG, por iniciativa dos amigos do Grupo Espírita Paulo de Tarso

I - REFERÊNCIAS ESPÍRITAS

1. FREDERICO JR.

Frederico Pereira da Silva Junior (1858-1914) foi certamente um dos grandes médiuns das primeiras horas do Espiritismo, no século XIX, como médium de Ismael. Segundo o Dr. Bezerra de Menezes, foi "um médium portador de peregrinas qualidades morais e vastos cabedais psíquicos, que dele faziam, sem contestação possível, um dos mais preciosos e eminentes intérpretes da Revelação Espírita no mundo inteiro, em todos os tempos, [...] transmitindo do Invisível para o mundo objetivo caudais de luzes e bençãos, de bálsamos e ensinamentos para quantos dele se aproximassem sequiosos de conhecimentos e refrigérios para as asperidades da existência. [...] Tão nobre obreiro da Seara Cristã repartia-se em múltiplas modalidades de serviços mediúnicos, dedicado e fraterno até à admiração, porquanto seus dons psíquicos, variados e seguros, obtinham também, do além-túmulo, as mais lúcidas revelações, relatando para os interessados empolgantes realidades espirituais".

("A Tragédia de Santa Maria" por Yvone Pereira, 12ª ed. FEB, pág. 224)

1

"Sendo assim, a esse pedaço de terra a que chamamos Brasil, foi dada também a revelação da revelação, firmando os vossos espíritos, antes de encarnarem, compromissos de que ainda não vos desobrigastes. E perdoai que o diga: tendes mesmo retardado o cumprimento deles e de graves deveres, levados por sentimentos que não convém agora perscrutar. [...] o que não podeis fazer com o Evangelho – unir-vos pelo amor do bem – fazem os vossos inimigos, unindo-vos pelo amor do mal!" (Allan Kardec, - "A Prece", Cap. Instruções de Allan Kardec, 44a.Ed. FEB, pp. 13)

2

"Jesus ainda não entrara em ação decisiva contra os prejuízos e os crimes do mundo. Logo que Ele desceu à Terra e tomou a sua forma corpórea aparente, para as lutas pela verdade, também baixou toda a falange dos inimigos da luz, para por toda parte cercar os passos do Grande Evangelizador, que vinha oferecer seu sangue em holocausto, pela salvação dos homens". (Allan Kardec - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922, 45a. Mensagem)

3

"Se a revelação dada a esse irmão [Roustaing] ainda por todos não é aceita, nem compreendida, necessário se faz que aqui, como noutros pontos, onde com sinceridade se estuda o Evangelho de N.S.Jesus Cristo, novas comunicações se transmitam, novas explicações sejam trazidas, sempre por graça sua, a fim de que se torne irrecusável aquela revelação e se proporcione aos homens nova fonte de luz, que os conduza ao reino da verdade" (João Evangelista - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922,1a. Mensagem)

4

“Se pudesses compreender a necessidade que teve Jesus de se encobrir aos olhos dos homens, de surgir, entre eles, como Espírito apenas revestido de um corpo aparente”.

(Ismael - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922, 3a. Mensagem)

5

"Jesus, como sabeis pelo estudo que fazeis do Evangelho, levanta a pesada pedra do seu túmulo, para ainda uma vez mostrar o poder do Pai. Após esta morte aparente, que os homens julgavam definitiva, Ele ainda precisou dar instruções àqueles que haviam de levar por diante, a todos os povos e através de todos os séculos, a sua abençoada Doutrina.”

(Ismael - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922,11a. Mensagem)

6

“Se recorrermos à revelação dada a Roustaing, encontraremos que Jesus se elevou para a imensidade, fazendo cessar a tangibilidade de seu corpo fluídico, conservando-o, porém, visível; que, depois, desapareceu numa nuvem de fluidos opacos, fluidos semelhantes ou análogos aos de que se servira para formar aquele corpo aparente, com que desempenhou a sua missão na Terra.”

(Ismael - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922, 12a. Mensagem)

7

“Se a opinião isolada do vosso bom Mestre Allan Kardec pôde, de alguma sorte, influir no entendimento de alguns, fazendo-lhes crer que o Redentor do mundo viera revestir-se da

matéria grosseira dos corpos comuns, para dar o exemplo das maiores virtudes, encaminhando a humanidade inteira para a terra da promissão, hoje, que todos os Espíritos bem iluminados afirmam que o nascimento de Jesus foi todo aparente, que o seu corpo apenas se constituíra de fluidos concentrados no seio da sempre Virgem Maria, não há mais razão de ser para duas opiniões a respeito".

(Ismael - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922, 22a. Mensagem)

8

"Quanto à Ascensão do Cristo, Senhor Nosso, sabe-se que Ele não era senão Espírito com forma tangível, forma que deixava e retomava todas as vezes que lhe convinha. Subiu por si mesmo às regiões etéreas, à morada dos puros Espíritos, pelo poder imenso de que dispunha antes mesmo de haver mundo. Cumprida a sua missão, restava-lhe deixar aos homens uma prova inconcussa da grandeza do seu poder. Elevou-se, então, pela ação exclusiva deste poder e à vista de todos, à morada do Pai Celestial"

(Bittencourt Sampaio - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922, 29a. Mensagem)

9

"Meus filhos, peço, rogo Àquele que na terra passou por meu filho, que derrame sobre vós as infinitas graças do seu grande amor, para que possais, dia a dia, melhor compreender a sua lei e descortinar novos horizontes, tornando-vos aptos à ressurreição definitiva, que é não mais provar as dores e as agonias da morte".

(José, pai de Jesus - "Elucidações Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, Ed. FEB 1922, 48a. Mensagem)

10

"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós - e o Verbo se fez corpo, e o corpo habitou entre nós – e, Jesus tomou um corpo celeste, na frase do grande Apóstolo dos Gentios, e veio habitar entre os homens, dando cumprimento às profecias, oferecendo-lhes os elementos de salvação, a troco do seu precioso sangue".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.27)

11

"Parece-nos que os Espíritos prepostos, designados a acompanhar o nosso Divino Mestre na sua missão sobre a Terra, foram buscar na flor da vide e na flor dos trigais os elementos que deviam compor o corpo de N.S. Jesus-Cristo".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.34)

12

"Obedecendo, também, às necessidades de uma ordem de fatos que se iam desenrolar nos cenários da Palestina, Jesus, acompanhado dos seus primo-irmãos, sob a forma aparente de um menino de doze anos, compareceu às mesmas festas e, passados os sete dias a elas consagrados, deixou os seus parentes e amigos e penetrou na grande sinagoga, para discutir com os doutores da lei, isto é, com os homens escolhidos dentre os mais competentes para pregar ao povo as leis mosaicas, as profecias e todas essas obras-primas do Antigo Testamento".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.49)

13

"Pela revelação que, graças à misericórdia de Deus, temos recebido, sabemos que naquele pequenino corpo aparente de um menino se encarnara, em toda a sua pujança, a sabedoria do Criador; e, assim, essa criança era o Verbo de Deus, aparentemente humanizado".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.50)

14

"Se estudarmos, com todo o critério, as sagradas letras, chegaremos à conclusão que o Divino Mestre, pelas suas próprias palavras, declarou que não tinha uma vida permanente na Terra, fazendo-se, porém, visível aos seus parentes e amigos todas as vezes que o julgava necessário: "Eu deixo a vida para a reassumir de novo", disse ele mais de uma vez, e nós, buscando o espírito da frase, traduziremos: eu deixo esse corpo sempre que me apraz, para entrar nas funções do meu governo celeste". (Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.51)

15

"Eis aí, leitor, um terrível dilema, ao qual não pode fugir a razão esclarecida, e é: ou N.S. Jesus-Cristo não disse a verdade, o que é um absurdo, isto é, ou dentre os varões nascidos de mulher João não era o maior, porque estava com Jesus sobre a Terra, ou então – e essa é a verdade – Jesus não era filho de mulher, mas única e simplesmente o Filho de Deus, apresentado ao mundo na forma aparente de homem igual a nós, o seu períspirito pelo ventre de uma Virgem Pura e Imaculada!"

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.58)

16

"Em companhia à família de Jesus, [os apóstolos] foram eles assistir às bodas de Caná, o sublime pretexto com que o Mestre Divino deu princípio aos chamados milagres, manifestando, ainda uma vez, aos homens, que ele não era filho de mulher".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.65)

17

"O fluido é o agente universal e se, como hoje, está provado e é incontestável, o homem, simples pecador, pode aproveitá-lo para a cura de certas e determinadas enfermidades, como sinceramente se poderão negar as curas chamadas miraculosas, realizadas por N.S. Jesus-Cristo, que, não sendo homem e, menos ainda, pecador, as fazia, dentro de seus domínios, exercendo, pelo poder de sua vontade, as leis da caridade e do amor, para pôr em prova as manifestações da fé?"

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade",5a. Ed. FEB, pág.90)

18

"A carne de Jesus, o sangue de Jesus eram a sua doutrina; e o homem, faminto de amor e sequioso de fé, devia comer dessa carne e beber desse sangue! E esse corpo aparente de homem, cumpria que Ele o entregasse à sanha dos escribas, para que, das suas dores, dos seus martírios, rebentassem, na superfície da Terra, as grandes sementeiras das quais os seus irmãos iriam colher os doces frutos do amor, da fé e da caridade".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade",5a. Ed. FEB, pág.102)

19

"Não é nosso intento, porém, desdobrar aos olhos da cristandade todo o Evangelho, porquanto, nos livros de Allan Kardec, na revelação dada a Roustaing, nos trabalhos de Sayão, Júlio César e tantos outros, encontram os bem-intencionados grande fonte, onde podem beber, à farta, os ensinamentos do Nosso Divino Mestre, velados até então pela má-vontade de uns, ou pela maldade de outros".

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade",5a. Ed. FEB, pág.138)

20

"Jesus, oferecendo o pão e o vinho aos seus discípulos, lhes disse: Comei, este é o emblema do meu corpo; bebei, este é o emblema do meu sangue! E, assim, materialmente, Jesus proferira uma verdade, pois, como já tive ocasião de dizer-vos no cap. I deste humilde trabalho, o seu corpo, aparentemente humano, compunha-se exatamente dos fluidos constitutivos desses dois elementos de vida, como, espiritualmente, verdade ainda Ele dissera, pois nessa festa solene da Páscoa representava o Senhor o Manso Cordeiro que, para a salvação de toda a humanidade, devia ser imolado!"

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade",5a. Ed. FEB, pág.138)

21

"Folheando os Evangelhos, encontrareis, cristãos em Cristo, em muitas passagens, o nosso Divino Mestre perseguido pelas multidões que tentam tirar-lhe a vida, encobrindo-se às suas vistas, pois que o seu momento ainda não era chegado, o que em abundância prova que o corpo que o revestia era de natureza fluídica"

(Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade",5a. Ed. FEB, pág.153)

22

"E assim, ainda uma vez, sob o véu da letra, ele ensinava aos homens que aquela angustiada Virgem, a sua companheira de infortúnios, não lhe havia dado o ser como sua mãe, que o não era, mas que nem por isso era menor a sua dor, a sua mágoa, pois, se ali não existiam mãe e filho, havia duas almas gêmeas do mesmo afeto que as criara, do mesmo sentimento, do verdadeiro e puro amor que só no céu se conhece!"(JO., Cap. 19,vv. 26 e 27) (Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade",5a. Ed. FEB, pág.153)

23

"O Divino Mestre, como sabem todos os que estudam a Nova Revelação, logo após a consumação do seu sacrifício, entregara à sanha dos fariseus e dos escribas, e ao zelo e veneração dos bons, esse corpo aparente com que se apresentara ao mundo para o exercício de sua sagrada missão; logo, porém, que esse corpo foi encerrado no túmulo, caindo sobre ele a pesada laje que fechava o sepulcro, Jesus, pela ação da sua divina vontade, o atraiu ao espaço, restabelecendo as suas condições que sempre foram puramente fluídicas". (Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.175)

24

"Retomando o seu corpo fluídico, o mesmo que tinha servido para saciar a sede de sangue dos escribas e fariseus, deu-lhe o Senhor às suas mãos [a Tomé], para que as tocasse e, entreabrindo a túnica, mostrou as chagas, para que o fraco discípulo pudesse vencer a sua incredulidade. Banhado em pranto, roja-se ele aos pés do Divino Mestre, exclamando: "Meu Deus e Meu Senhor"!" (Bittencourt Sampaio - "Jesus Perante a Cristandade", 5a. Ed. FEB, pág.175)

2. EURÍPEDES BARSANULFO

Eurípedes Barsanulfo (1880-1918) foi educador acima de tudo, mas também político, jornalista e um dos maiores e melhores médiuns e expoentes de nossa Doutrina, de todos os tempos. As citações que aqui reproduzimos advém de uma de suas raras obras como médium psicógrafo - o que salienta ainda mais a relevância delas - extraídas da obra "O MÉDIUM DE JESUS". Foram recebidas entre de 1906 a 1909 em Sacramento, MG, e permaneceram guardadas por mais de 50 anos ...

São assinadas todas por grandes Espíritos das Revelações Espírita e Cristã - Santo Agostinho, Vicente de Paulo, Afonso de Liguori, Antônio de Pádua, Cura D'Ars, Joana D'Arc, os evangelistas João e Mateus, de Gabriel, o anjo da anunciação e até de nossa Mãe Maria, entre outros - e fazem jus ao nível de seus signatários, deixando para as gerações futuras a marca indelével da espiritualidade desse abnegado missionário do Cristo e do conjunto de Espíritos que lhe acompanharam a obra...

25

"Hoje comemora-se o dia em que a dileta Maria recebeu a revelação do mandato de amor que vinha desempenhar entre vós. Hoje foi o dia em que Gabriel, o mais elevado dos mensageiros que naqueles tempos de selvageria comunicavam com o povo hebreu, desceu, em cumprimento de ordens do Senhor, a dar conhecimento à Maria de sua transcendente missão. Hoje também se rememora no espaço este significativo sucesso, ocorrido há centenas de anos. Fato grandioso, simplesmente expressivo, pois foi Ele o primeiro de um futuro em que ao homem seriam dadas as mais elevadas e sublimes lições de natal. Hoje foi o dia em que Deus dava início a estupenda obra que projetara levar a efeito – a regeneração da humanidade que reside neste planeta de expiações. É, com prazer, meus filhos, que nós falamos de datas como esta, pois, marcam um ponto dado à frente na vanguarda do progresso indefinido". (Vicente de Paulo - "Eurípedes Barsanulfo, O Médium de Jesus", 2ª edição Editora Esperança e Fé, abril de 2005, pp.46-47)

26

"Oh! Quando, há milhares de anos recebi ordens para descer a uma pobre cabana, ordens de Deus, todo-poderoso, sim, há milhares de anos que desci nesta cabana para assim pedir, salve, oh! donzela! oh! espírito eleito do Salvador! Salve, Maria! A cheia de graça. Bem-aventurada és tu porquê de teu ventre nascerá o Redentor que conduzirá ao reino do Senhor a humanidade pela palavra, pelos atos, pelas virtudes e pelos ensinamentos. Quando a mulher, humilde e fervorosa recebe a minha anunciação, Ela se cora e é tomada de um doce enleio por não saber como é que Ela se constituiria a mãe de Jesus. Sim, Maria, sobre vós virá a sombra do Espírito Santo e o vosso ventre dele recebendo os puríssimos fluidos que devem constituir o corpo do divino Nazareno. Vós, Maria, sereis des-

tarte aquela que há de gozar primeiro da presença do salvador neste mundo. No ímpeto de toda a humildade, Maria recorda-se de que por Deus viera à Terra mandada ao desempenho da sublime missão de ser mãe de Jesus. E, então, Maria, de joelhos, como estava, volvendo os olhos ao céu, declara: “faça-se em mim a vontade do Senhor”. (Anjo Gabriel, a 09 de maio de 1908 - "Eurípedes Barsanulfo, O Médium de Jesus", 2ª edição Editora Esperança e Fé, abril de 2005, p.173)

27

"Sou eu Maria, és tu a eleita do Senhor porque é de ti que nascerá o Cristo”. Olvidara a donzela de Nazareth por momentos o trabalho que Ela viera aqui fazer e turba-se então. Mas como de mim nascerá o Cristo? Responde-lhe o anjo: A virtude do Espírito Santo baixará sobre ti e tu conceberás. Realizado estava, pois, o conhecimento de nobre fim para que à Terra baixara Maria. Ela externando a sua humildade diz: Faça-se em mim a vontade do Senhor. É então que há mil e novecentos e oito anos, Maria, dirigindo-se com José a Jerusalém, não só a alistar-se, mas ainda para restituir à face da Terra o caminho que vai a Deus. Aí chegando, recebe o espírito eleito da Senhora o aviso de seu anjo da guarda que diz: Filha, para se realizem as profecias dirige-te com teu esposo à gruta, onde falaram os profetas de outrora deve vir ao mundo o Messias. Maria obedece a voz do céu e, então, para que com o passo da humildade entrasse Jesus no mundo. E por ordem divina, Ele surge em um estábulo, em cujo teto colocou Deus a luminária do infinito para que a Ele se volvessem todas as atenções, às imediações d´aquele estábulo, clareado pelo brilhante espírito de Jesus e junto a Ele a milícia celestial tecia hinos de amor e de paz”. (Anjo Gabriel, a 25 de dezembro de 1908 - "Eurípedes Barsanulfo, O Médium de Jesus", 2ª edição Editora Esperança e Fé, abril de 2005, pp.218-219)

3. CHICO XAVIER

Francisco Cândido Xavier (1910-2002) foi e será para sempre o modelo de mediunidade cristã:

"Partirei desta vida sem um níquel sequer… Tudo o que veio a mim, em matéria de dinheiro, simplesmente, passou por minhas mãos. Graças a Deus, a minha aposentadoria dá para os meus remédios… Roupas?! Os amigos, quando acham que eu estou malvestido, me doam… Sapatos, eu custo a gastar um par… Em casa, a nossa comida é simples… Não tenho conta bancária, talão de cheques, nenhuma propriedade em meu nome, a não ser esta casa que eu já passei em cartório para outros, tenho apenas o usufruto… Nunca tive carros, nem mesmo uma carroça… De modo que, neste sentido, nada vai me pesar na consciência. Fiz o que pude pelos meus familiares, se não fiz mais, é porque mais eu não podia fazer… Nunca contei o dinheiro que trazia no bolso, mesmo aquele que alguns amigos generosos colocavam no meu paletó[1]".

Melhor recomendação de sua obra e das citações seguintes não poderíamos encontrar...

1 "O Evangelho de Chico Xavier", org. por Carlos Baccelli

28

"Foi assim que Allan Kardec, a 03 de outubro de 1804, via a luz da atmosfera terrestre, na cidade de Lião. Segundo os planos de trabalho do mundo invisível, o grande missionário, no seu maravilhoso esforço de síntese, contaria com a cooperação de uma plêiade de auxiliares da sua obra, designados particularmente para coadjuvá-lo, nas individualidades de João Batista Roustaing, que organizaria o trabalho da fé; de Léon Denis, que efetuaria o desdobramento filosófico; de Gabriel Delanne, que apresentaria a estrada científica e de Camille Flammarion, que abriria a cortina dos mundos, desenhando as maravilhas das paisagens celestes, cooperando assim na codificação kardeciana no Velho Mundo e dilatando-a com os necessários complementos". (Humberto de Campos - "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", Ed. FEB, Capítulo Bezerra de Menezes)

29

"Não te incomodes com a declaração havida de que o trecho alusivo a Roustaing, em "Brasil", foi colocado pela Federação. Quando descobrirem que a Casa de Ismael seria incapaz disso, dirão que fui eu. De qualquer modo, eles falarão. O adversário tem sempre um bom trabalho - o de estimular e melhorar tudo, quando estamos voltados para o bem." ("Testemunhos de Chico Xavier", de Suely C. Schubert - Carta de Chico p/ Wantuil de Freitas, a 25/03/1947,Ed. FEB, pp.132 -5)

30

"Aguardo com muito interesse a nova edição do "Roustaing". Constituirá um grande serviço à Causa da Verdade e do Bem, nos moldes de que me tens dado notícias." ("Testemunhos de Chico Xavier", de Suely C. Schubert - Carta de Chico p/ Wantuil de Freitas, a 29/09/1946 - Ed. FEB, p.94)

31

"Jesus Cristo é sem pai, sem mãe, sem genealogia". Como interpretar essa afirmativa, em face da palavra de Mateus? R – Faz-se necessário entendermos a missão universalista do Evangelho de Jesus, através da palavra de João, para compreendermos tal afirmativa no tocante à genealogia do Mestre Divino, cujas sagradas raízes repousam no infinito do amor e de sabedoria em Deus". ("O Consolador", de Emmanuel, Q. 285)

32

"Numerosos discípulos do Evangelho consideram que o sacrifício do Gólgota não teria sido completo sem o máximo de dor material para o Mestre Divino. Como conceituar essa suposição em face da intensidade do sofrimento moral que a cruz lhe terá oferecido? R. A dor material é um fenômeno como os dos fogos de artifícios, em face dos legítimos valores espirituais. Homens do mundo, que morreram por uma ideia, muitas vezes não chegaram a experimentar a dor física, sentindo apenas a amargura da incompreensão do seu ideal. Imaginai, pois, o Cristo, que se sacrificou pela Humanidade inteira, e chegareis a contemplá-lo na imensidão da sua dor espiritual, augusta e indefinível para a nossa apreciação restrita e singela". ("O Consolador", de Emmanuel, psicog. F.C.Xavier, Q. 287)

33

"De modo algum poderíamos fazer um estudo psicológico de Jesus, estabelecendo dados comparativos entre o Senhor e o homem. Em sua exemplificação divina, faz-se mister considerar, antes de tudo, o seu amor, a sua humildade, a sua renúncia por toda a Humanidade. Examinados esses fatores, a dor material teria significação especial para que a obra cristã

ficasse consagrada? A dor espiritual, grande demais para ser compreendida, não constitui o ponto essencial da Sua perfeita renúncia pelos homens? Nesse particular, contudo, as criaturas humanas prosseguirão discutindo, como as crianças que somente admitem as realidades da vida de um adulto quando se lhe fornece o conhecimento tomando por imagens o cabedal imediato dos seus brinquedos". ("O Consolador", de Emmanuel, psicog. F.C.Xavier, Q. 287)

34

"Todavia, apesar de surgir um dia no mundo, como Alegria de todos os tristes e Providência de todos os infortunados, à sombra do trono de Jessé, o Filho de Deus em todas as circunstâncias seria o Verbo de Luz e de Amor do Princípio, cuja genealogia se confunde na poeira dos sóis que rolam no Infinito". ("A Caminho da Luz", de Emmanuel, Psicog. F.C.Xavier, Cap. III - item "As Promessas de Jesus")

35

"Os sacerdotes não esperavam que o Redentor procurasse a hora mais escura da noite para surgir na paisagem terrestre. [...] no entanto, o Cristo surgira entre os animais humildes da manjedoura; apresentava-se como filho de um carpinteiro". ("A Caminho da Luz", de Emmanuel, Cap. VII, item "A Incompreensão do Judaísmo")

36

"A manjedoura assinalava o ponto inicial da lição salvadora do Cristo, como a dizer que a humildade representa a chave de todas as virtudes. [...] Debalde os escritores materialistas de todos os tempos vulgarizaram o grande acontecimento, ironizando os altos fenômenos mediúnicos que o precederam. As figuras de Simeão, Ana, Isabel, João Batista,

José, bem como a personalidade sublimada de Maria, têm sido muitas vezes objeto de observações injustas e maliciosas; mas a realidade é que somente com o concurso daqueles mensageiros da Boa Nova, portadores da contribuição de fervor, crença e vida, poderia Jesus lançar na Terra os fundamentos da verdade inabalável".

("A Caminho da Luz", de Emmanuel, Cap. XII, item "A Vinda de Jesus")

37

"O Mestre, porém, não obstante a elevada cultura das escolas essênias, não necessitou da sua contribuição. Desde os seus primeiros dias na Terra, mostrou-se tal qual era, com a superioridade que o planeta lhe conheceu desde os tempos longínquos do princípio".

("A Caminho da Luz", de Emmanuel, Cap. XII, item "O Cristo e os Essênios")

38

"E Jesus, após renovar as promessas do Reino de Deus, de semblante melancólico e sereno contemplava os seguidores, da eminência do monte. Semelhava-se, realmente, a um príncipe, materializado, de súbito, na Terra, pela suavidade que lhe transparecia da fronte excelsa, tocada pelo vento que soprava, de leve..."

("Pontos e Contos", de Humberto de Campos, Cap. 1)

39

"O Novo Testamento é manancial de Espiritismo divino. O nascimento de Jesus é anunciado, por vias mediúnicas, não só à pureza de Maria, mas à preocupação de José e à esperança de Isabel, Ana e Simeão". ("Pontos e Contos", de Humberto de Campos, Cap. 15)

40

"A vinda do Mestre é precedida pela visitação de anjos. Maria, jubilosa, conversa com um mensageiro divino que a esclarece sobre a chegada do Embaixador Celestial".

(“Roteiro”, de Emmanuel, Cap. 14)

41

"Glorifiquemos, desse modo, o ministério santificante da maternidade na Terra, recordando que o Todo-Misericordioso, quando se designou enviar ao mundo o seu mais sublime legado para o aperfeiçoamento e a elevação dos homens, chamou um coração de mulher, em Maria Santíssima, e, através das suas mãos devotadas à humanidade e ao bem, à renunciação e ao sacrifício, materializou para nós o coração divino de Nosso Senhor Jesus Cristo, a luz de todos os séculos e o alvo de redenção da Humanidade inteira."

(“Cartas do Coração”, de Emmanuel, Cap. Em Louvor das Mães)

42

"Um enviado celeste procura José da Galiléia, em sonho, para tranquilizá-lo, quanto ao nascimento do Redentor."

(“Ave-Cristo”, de Emmanuel, Cap. 5)

43

"Vemos no estudo das narrativas apostólicas que as legiões do Céu se apossam da Terra, em companhia do Senhor, transformando os homens em instrumentos da Infinita Bondade. Desde o primeiro contacto de Jesus com a Humanidade, observamos a manifestação do mundo espiritual, que busca nas criaturas pontos vivos de apoio para a obra de regeneração. Zacarias é procurado pelo anjo Gabriel que lhe comunica

a vinda de João Batista. Maria Santíssima é visitada pelo mesmo anjo, que lhe anuncia a chegada do Salvador."

("Ave-Cristo", de Emmanuel, Cap. 5)

44

"Recorda que, certo dia, um anjo transfigurado em homem subiu agressivo monte, sentenciado à morte sem culpa, mas, em razão de haver aceitado a cruz, por amor de todos, embora desolado e sozinho, clareou para sempre a rota do mundo inteiro".

("Religião dos Espíritos", de Emmanuel, Cap. 63)

45

"Os homens devem saber que o Missionário Divino não viveu a mesma lama de suas existências de inquietações e de amarguras, mas, para que discutirmos semelhantes assuntos, tão profundos e tão delicados na sua essência intima, se mesmo nos Espaços, vizinhos da Terra, onde me encontro, sobram as polêmicas e as vacilações dos Espiritos? Semelhante fenômeno deve a sua origem à ausência de compreensão. A morte não constitui uma renovação milagrosa do ser, e os desencarnados prosseguem lutando no complexo de suas próprias iniciativas, para a obtenção da amplitude dos conhecimentos superiores do Universo e do mecanismo divino de suas leis. Tentemos exumar o Cristianismo dos escombros tenebrosos a que foi conduzido pelos desvios das correntes religiosas, sem discutirmos a questão do corpo do seu Divino Fundador. Cada qual, à maneira de Antônio Lima, poderá trazer o fruto de suas meditações e de seus estudos para a grande oficina da Fé. Fora ridículo proibir-se a elucidação. O que será de evitar-se, zelosamente, é a azedia da polémica".

("A Vida de Jesus", de Antônio Lima - Prefácio de Emmanuel, psicog. F.C.Xavier, Ed.FEB)

46

"Em meio das acaloradas discussões que houve de manter com os judeus, na sinagoga, o ex-rabino não olvidou certas realizações sentimentais que almejava desde muito. Com delicadeza extrema, visitou a Mãe de Jesus na sua casinha singela, que dava para o mar. [...] Paulo de Tarso interessou-se pelas suas narrativas caridosas, a respeito da noite do nascimento do Mestre, gravou no íntimo suas divinas impressões e prometeu voltar na primeira oportunidade, a fim de recolher os dados indispensáveis ao Evangelho que pretendia escrever para os cristãos do futuro. Maria colocou-se à sua disposição, com grande alegria".

("Paulo e Estevão", de Emmanuel, Cap. "Epístolas", Ed. FEB)

47

"A esse tempo, o ex-doutor de Jerusalém chamou a atenção de Lucas para o velho projeto de escrever uma biografia de Jesus, valendo-se das informações de Maria; lamentou não poder ir a Éfeso, incumbindo-o desse trabalho, que reputava de capital importância para os adeptos do Cristianismo. O médico amigo satisfez-lhe integralmente o desejo, legando à posteridade o precioso relato da vida do Mestre, rico de luzes e esperanças divinas".

("Paulo e Estevão", de Emmanuel, Cap."O Martírio em Jerusalém", Ed.FEB)

48

"José da Galileia, o varão que o tomaria sob paternal tutela, era justo".

("Mecanismos da Mediunidade", de André Luiz, Cap. 26, "Jesus e a Mediunidade", Ed.FEB)

49

“Em Jerusalém, no templo, desaparece de chofre, desmaterializando-se, ante a expectação geral”.

(“Mecanismos da Mediunidade”, de André Luiz, Cap. 26, "Jesus e a Mediunidade", Ed.FEB)

50

“Naturalmente, não nos referimos, nestas considerações, a espíritos da estofa de um Francisco de Assis, nem a criaturas extremamente perversas, uns e outros não cabíveis em nosso quadro: o zênite e o nadir da evolução terrestre não entram em nossas cogitações; falamos de pessoas vulgares, quais nós mesmos, que nos vamos em jornada progressiva, mais ou menos normal, para concluir que, tal o estado mental que alimentamos, tais as inteligências, desencarnadas ou encarnadas, que atraímos e das quais nos fazemos instrumentos naturais, embora de modo indireto”.

("No Mundo Maior", de André Luiz, Cap. 9, Ed. FEB)

51

O CRISTO DE DEUS (Lendo M. Quintão): "Cristo de Deus, que eras a pureza / Eterna, absoluta, invariável, / Antes que fosse a humana natureza, / Este cosmos - matéria transformável; / Que já eras a fulgida realeza, / Dessa luz soberana, imponderável, / O expoente maior dessa grandeza, / Da grandeza sublime do Imutável! / Ainda antes da humana inteligência, / Eras já todo o Amor, toda a Ciência, / Perfeição do perfeito inconcebível; / Foste, és e será eternamente, / O Enviado do Pai onipotente, / Cristo-Luz da verdade inconfundível!"

(Antero de Quental - Introdução do volume "O Cristo de Deus", de Manuel Quintão, Ed. FEB)

52

Assinatura de Bezerra de Menezes e demais Espíritos nos originais do Estatuto do Grupo Espírita Regeneração, conforme relato de Jorge Damas Martins, em "Ponte Evangélica - De Bordeús a Pedro Leopoldo", publicação CRBBM.

Nesses estatutos, há expressa determinação do estudo das obras de Kardec e Roustaing, conjuntamente:

Menezes;

5ª e 6ª feiras chamadas santas-lições da Ceia e do Calvário — em sessão única, em um dêstes dois dias;

25 de dezembro, descida do Divino Mestre ao nosso planeta;

j) — a fim de cooperar na efetivação do grandioso plano de união de todos os espíritas-cristãos do Brasil, deverá a Diretoria desta instituição promover oportunamente a sua inscrição no quadro federativo da Liga Espírita do Distrito Federal, desta forma se ligando à Federação Espírita Brasileira;

k) — o ano social corresponderá ao ano civil.

Que a Paz do Senhor permaneça nos vossos corações.

Aprovado:

1 — Adolpho Bezerra de Menezes
2 — José Ramos
3 — Oscar Guimarães
4 — Alcides Neves Ribeiro de Castro

Aprovado:

SÓCIOS CONTRIBUINTES

(por ordem de assinatura do Estatuto)

1 — Erminda Gonçalves Marques
2 — Lídia Carvalho Miranda
3 — Maria Bastos de Rezende Costa
4 — Cecília Leal Ferreira
5 — Maria Gomes da Costa
6 — Antônio Sampaio Junior
7 — José Pinto de Miranda
8 — Tereza de J. Ferreira
9 — Alcides Neves Ribeiro de Castro
10 — Mário Dutra

— 17 —

Inácio Bittencourt
Paiva
Figueiredo
Casimiro Cunha
André Luiz
Emmanuel
Rosemberg
Antonio Lima
Carmen Lima
Djanira
Schmitt
Margarida
João de Deus
Arnellas
Victor
Sitta de Souza
Romualdo

4. CASIMIR MOTTET:

Infelizmente não temos nem a figura nem muitos dados sobre a vida e a obra desse médium que chama a atenção de todos, até hoje, pelo belo poema de Victor Hugo inserido ao final do volume "A Vida de Jesus", de Antônio Lima, Ed. FEB, reproduzido a seguir.

Os originais do poema constam da obra "Les vérités éternelles par l'esprit de Victor Hugo: dictées, reçues, textuelles", editada em Paris, em 1898 (288 págs, Ed. Chamuel). De Mottet, sabe-se apenas que era francês e engenheiro civil, radicado no Brasil, em Curitiba, especialmente no final do século XIX e início do século XX.

O título original do poema é "Nature fluidique du corps de Jésus" ("Natureza fluídica do Corpo de Jesus).

Convidamos o leitor a conferir a sintonia do conteúdo desse poema com as citações relativas à médium Zilda Gama, famosa exatamente pelos romances recebidos do grande Hugo, igualmente transcritos mais à frente, às páginas 79 a 82.

53.

"Supondes que Jesus, ao descer sobre a Terra,
Se envolvesse em matéria igual à que se encerra
O vosso corpo? Não! isso é inadmissível.
Pois viver entre nós assim fora impossível.
Era sua matéria o fluido imponderável;
Do corpo, a natureza era leve e mutável,
E, para se tornar entre nós aparente,
Ele, que ocupa Além um meio eminente,
Teve de lançar mão de meios inauditos,
Cujo segredo está lá nos céus infinitos!"

"Não suponhais também que, por ser diferente
Do vosso o corpo seu, a agonia pungente
Não lhe fosse infernal, nem a morte. A amargura
Tanto nalma é maior quanto mais ela é pura
E menos material, porque, dos sofrimentos,
O efeito é menos cruel, maiores os tormentos.
E aí está porque Jesus, de uma só vez, sofria
Mais que todos vós uma imensa agonia.
Seja Ele abençoado e Deus lhe dê a glória!
Nunca seu nome seja esquecido na História!
Para tanto penar era mister no mundo
Que n'Ele fosse o Amor eternal e profundo
Bendito amigo que és de toda a Humanidade".

(Trecho do poema "Vida de Jesus", de Antônio Lima - Ed. FEB, com Prefácio de Emmanuel. Poema de Victor Hugo, psicog. Casimir Mottet, transcrito da obra "Verités Éterneles")

5. DIVALDO FRANCO:

À semellhança de Paulo de Tarso, Divaldo tem levado ao mundo a palavra do Cristianismo Restaurado, tornando-se motivo de orgulho e admiração para toda a comunidade espírita, tanto pelas partes quanto pelo conjunto de sua obra - pelas palestras, pelos livros psicografados, como também pelo belo trabalho social realizado ao longo de tantos e tantos anos.

Não é um propagador da obra de Roustaing, mas há registros públicos de menções suas elogiosas a "Os Quatro Evangelhos", que julgamos oportuno relembrar, bem como uma pequenina mas preciosa citação de uma de suas obras, com clara referência à desmaterialização de Jesus, em concordância com o que nos é ensinado pelos evangelistas, através da pena inspirada de Emílie Collignon.

Deus abençoe o nosso Divaldo, e o conserve sempre como lídimo trabalhador da volta do Cristianismo do Cristo!

54

"Sem dúvida, o Grupo Espírita Fabiano está assinalado pelo selo da Mansidão de Jesus. A mais alta honra a que o espírita pode aspirar. O selo da Mansidão do Cristo, como está no Evangelho: alegrai-vos por terdes o vosso nome escrito no Livro do Reino dos Céus! Durante muitos anos eu não entendia. Eu fui a Roustaing, que é a minha fonte inexaurível de estudo evangélico! Há quase vinte anos que eu leio o benfeitor João Baptista Roustaing, meditando na sua palavrazinha, nas belas informações da Sra. Collignon, provindas da Espiritualidade. Mas é uma interpretação maravilhosa!"

(Trecho de palestra proferida por Divaldo Pereira Franco no Grupo Espírita Fabiano, no Meier – RJ, a 06 de outubro de 1969, reproduzida originalmente em "O Reformador", edição de janeiro de 1970, à página 14, no artigo do jornalista Luciano dos Anjos, "Um gosto e quatro vinténs)

55

"em Nazaré, ante a turba enfurecida [Jesus] utilizou a faculdade de desmaterialização".

("À Luz do Espiritismo", de Vianna de Carvalho, 2a. Ed. LEAL, p.87)

6. AMÉRICA DELGADO

Devemos ao Pará duas grandes médiuns - Anna Prado e América Delgado.

A primeira ficou conhecida por suas materializações e efeitos físicos, mas a segunda, imortalizou-se por sua mediunidade poética - uma modalidade rara, desde o tempo de Kardec (Vide "O Livro dos Médiuns, Cap. XVI, item 193).

Foi América médium psicofônica de um dos grandes nomes da literatura portuguesa de todos os tempos - Guerra Junqueiro - e, em 1932, recebeu desse autor os originais de "Os Funerais de Santa Sé", um clássico da literatura espírita, no Centro Espírita Roustaing, à Av. Liberdade, 104, em Belém.

Através de América, o estilo de Guerra Junqueiro reaparece, inconfundível, trazendo em característicos poemas a defesa veemente do Cristianismo do Cristo e mais um célebre poema sobre a natureza especial do corpo de Jesus, reproduzido parcialmente a seguir... .

56

"Se o Cristo foi humano, que é da virgindade
Daquela que recebe, ainda imaculada,
O Verbo que ilumina toda a Humanidade,
Fazendo-se palmilhar a verdadeira estrada?!
Jesus não foi jamais involucrado em lama!
- “Essência Divinal, que lá do alto vem
Os seres envolver na luz da mesma chama
A fim de orientá-los para o ovil do bem,
Nós compreendemos o Cristo
– Essência Imaculada! [...]
O vosso Cristo é barro, é vosso Cristo argila!
E, sendo para nós – Essência, Luz, Cintila,
[...] Mas o absurdo que inda vem da lei antiga
Havemos de o arrancar, e bem, pela raiz!
Jesus por sobre nós estende a mão amiga,
Jesus segue conosco a mesma diretriz.”

(“Os Funerais da Santa Sé”, poema de Guerra Junqueiro - "O Corpo de Jesus")

7 HERNANI SANT'ANNA

Ainda encarnado, Hernani (1926-2001) recebeu, de presente, duas mensagens mediúnicas realmente especiais, psicografadas por Chico Xavier. A primeira, em 1947, quando contava apenas 21 anos... Durante uma visita ao Chico, este recebe de Amaral Ornellas um poema que lhe é dedicado. Mais tarde, aos 25 anos, quando em um desses momentos de dúvida, quanto ao melhor passo, nas encruzilhadas da vida, Hernani recebe de Emmanuel outra página, intitulada, muito apropriadamente, de "Carta Paternal". Essa mensagem e o poema constam da introdução do volume "Amar e Servir" (prefaciado pelo nosso prezado Sérgio Thiesen), e retratam, ao nosso ver, o carinho dedicado pelos nossos mentores espirituais aos trabalhadores do bem, apesar das nossas sempre limitadas possibilidades.

Hernani tornou-se credor destas atenções pelo valor das suas atitudes, e são elas que agora nos levam a incluí-lo também em nossa seleta coleção de citações...

57

"Agora, o Codificador só vive para a Codificação. Inspirado e sustentado pelas Primícias Celestes, foi apenas idealismo, trabalho e abnegação, até a morte. A equipe de colaboradores terrenos é também de primeira ordem e prossegue na tarefa de consolidar a Doutrina. Na mesma linha de desprendimento e sacrifício do honesto livreiro Didier e da dedicada Sra. Boudet, alteiam-se o descortino, a coragem e a fidelidade dos Leymarie. A luz brilha na pena abençoada de Denis, Flammarion, Delanne, Bozzano, Geley, Aksakof, Roustaing..."

("Universo e Vida", de Áureo, 9a. ED.FEB, pp.224 e 225")

58

"Os Cristos, Espíritos Puríssimos, não encarnam. Não têm mais nenhuma afinidade essencial com qualquer tipo de matéria, que é o mais baixo estágio da energia universal.[...] Eles podem ir a qualquer parte dos Universos e atuar onde lhes ordene a Vontade Todo-Poderosa de Deus Pai; podem mesmo mostrar-se visualmente, por imenso sacrifício de amor, a seres inferiores e materializados, indo até ao extremo de submeter-se ao quase aniquilamento de tangibilizar-se à vista e ao tato de habitantes de mundos inferiores, como a Terra; mas não podem encarnar, ligar-se biologicamente a um ovo de organismo animal, em processo absolutamente incompatível com a sua natureza e tecnicamente irrealizável.

("Universo e Vida", de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. O Filho do Homem")

59

"Se é impraticável a um Espírito humano, inteligente e dotado de consciência, encarnar em corpo de irracional, por completa impossibilidade biológica de assimilação mútua en-

tre a matriz perispirítica e o óvulo animal de outra espécie, para não falarmos também das impossibilidades psíquicas de semelhante absurdo de retrogradação evolutiva, muito menos poderia um Cristo encarnar em corpo humano terrícola. A distância evolucionária que separa um orangotango de um homem terrestre é bem menor que aquela que medeia entre um ser humano terrestre e um Cristo Divino". ("Universo e Vida", de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

60

"Para apresentar-se visível e tangível na superfície da crosta terráquea, teve o Cristo Planetário de aceitar voluntariamente intraduzível tortura cósmica, indizível e imensa, ainda que quase de todo inabordável ao entendimento humano. [...]O que avulta de pronto à nossa assustada percepção é o superlativo massacre de sensibilidade que se evidencia no fato de um Ser, não apenas de super-requintada, mas de divina delicadeza sensorial, expor-se ao inferno de baixas, odientas e agressivas vibrações terrestres, para respirar e agir, por inexcedível amor, no clima superlativamente asfixiante de nossas humanas iniquidades". ("Universo e Vida", de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

61

"Em face do muito de sublime já escrito na vasta literatura espírita-cristã, sobre a dor moral, em suas variadíssimas expressões, não examinaremos aqui esse primordial e nobilíssimo aspecto do sacrifício messiânico, mas insistiremos em chamar a atenção para a terrível realidade psicofísica do maior de todos os dramas de dor, que foi a materialização crística neste mundo de trevas e maldade; dor real inimaginável, jamais sofrida, na Terra, por qualquer Ser vivente, nem antes nem depois do Filho de Maria". ("Universo e Vida", de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

62

“Existem, contudo, outros seres, muito peculiares, que não são propriamente agêneres, mas que pertencem muito mais ao plano extrafísico do que ao plano que chamamos físico. Trata-se de criaturas sem dúvida humanas, mas cuja ligação biopsicofisiológica com a matéria densa a que chamamos "carne" é a mínima possível. São Espíritos sublimes, de imensa superioridade evolutiva, que só encarnam na Terra em raras e altíssimas missões, de singularíssima importância para a evolução da Humanidade. O maior desses Espíritos foi a Mãe Maria de Nazaré, a Virgem Excelsa, Rainha dos Anjos, cuja presença material, na Crosta Terráquea, foi indispensável para a materialização do Messias Divino entre os homens". (“Universo e Vida”, de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

63

"Coube a ela fornecer ao Mestre a base ectoplasmática necessária à sua tangibilização, servindo ainda de ponto de referência e de equilíbrio de todos os processos espirituais, eletromagnéticos e quimio-físicos que possibilitaram, neste orbe, a Presença Crística". (“Universo e Vida”, de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

64

"Teve, portanto, sobradas razões para exclamar, como registrou o evangelista Marcos (9:19): "ó geração incrédula e perversa, até quando me fareis sofrer?" O sofrimento experimentado por Jesus, na preparação e no decurso de seu messianato, não teve, não tem e não terá similar, de qualquer ângulo que seja analisado, inclusive no que concerne à dor física, tal como a entendemos, em vista da sua inigualável sensibilidade orgânica". (“Universo e Vida”, de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

65

"Completamente irreal e terrivelmente injusto é, pois, o argumento de embuste, largamente usado pelos que não compreendem a absoluta impossibilidade da encarnação comum de um Ser Crístico e só conseguem ver uma grosseira pantomima na capacidade de sofrer de um agênere. A verdade, como vemos, é bem outra, incomparavelmente bela, justa, santa, lógica e real; a realidade do sublime amor daquele que é, de fato, o Caminho, a Verdade e a Vida". (Universo e Vida", de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. "O Filho do Homem")

8. IRENE PACHECO MACHADO

Nossa irmã Irene desencarnou no ano passado, a 3 de agosto 2018. Era de Cuiabá (1936), e deixou longa folha de serviços prestados à nossa Doutrina, conforme a biografia já publicada a seu respeito - "Longa Estrada" (Ed. Recanto).

Fundou com um grupo de amigas e com o seu esposo, Dirceu Vieira Machado, o Centro Espírita Recanto de Maria, em 1976, e foi ali que ao longo de décadas de valoroso trabalho recebeu sua substancial produção mediúnica, com 45 volumes e 200 músicas catalogados.

Algumas de suas principais obras tiveram como autor espiritual Luis Sérgio, entre as quais "Deixe-me Viver", tratando sobre o aborto, e que de tanto sucesso foi transformado recentemente em filme, de ampla repercussão.

São igualmente de Luis Sérgio as citações que apresentamos, a seguir, todas favoráveis à obra "Os Quatro Evangelhos" e à revelação do corpo fluídico de Jesus.

Deus os abençoe a ambos...

66

"Sendo Jesus uma Chama por demais pura, tornava-se impossível ser concebido pelas leis normais da fecundação, isto é, de um homem e de uma mulher."

("Chama Eterna", de Luiz Sérgio, psicografada por Irene Pacheco Machado, p.231)

67

"Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem de Melquisedec" (Salmo 110, vv.4)" [...] "Aqui fica provado que Melquisedec também teve um corpo fluídico. Jesus, neste capítulo dos Salmos, é apresentado como da ordem de Melquisedec, outro espírito puro que nos visitou".

("Chama Eterna", de Luiz Sérgio, psicografada por Irene Pacheco Machado, p.231)

68

"O Painel de perguntas brilhou quando surgiu, de Zacarias, o Capítulo 6, versículo 12:

"Eis o homem cujo nome é oriente, este germe brotará por si mesmo e edificará um templo ao Senhor". Pergunta: por que brotará por si mesmo? Resposta: a expressão brotará por si mesmo é a concepção virginal do corpo de Jesus."

("Chama Eterna", de Luiz Sérgio, psicografada por Irene Pacheco Machado, pp.259-260)

9. PIETRO UBALDI

A missão de Ubaldi no Brasil foi prevista em "Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", de Humberto de Campos, pelo nosso Chico Xavier, em 1938: "novos inspirados da Umbría virão fundar os refúgios amenos da piedade cristã". Pois assim se deu. Nascido em Foligno, em 1886, no coração da Úmbria, com sua atmosfera luminosamente impregnada pelo espírito franciscano, Pietro de Alleori Ubaldi veio pela primeira vez ao Brasil em 1951, para uma série de palestras, a convite da Associação dos Amigos de Pietro Ubaldi, liderada, então, pelo admirável Clóvis Tavares. No ano seguinte, a 08 de dezembro, veio para ficar, aqui permanecendo até sua desencarnação, em 1972, em S. Vicente, SP. Via o Brasil, igualmente, como "a terra escolhida para ser o berço espiritual da Nova Civilização do Terceiro Milênio". Sua obra e sua vida são cristocêntricas, animadas do brilho e da espiritualidade que só a verdadeira paixão pelo Evangelho do Cristo conseguem despertar. Em algumas páginas dos seus impressionantes 24 volumes, encontram-se algumas citações plenamente favoráveis à ideia da biologia supranormal de Jesus. Reunimo-las a seguir....

69

"Somente estes conceitos de vida psíquica podem guiar a ciência até às portas de uma ultrafisiologia, ou fisiologia do supranormal, como a vedes despontar nos fenômenos mediúnicos. Aqui as relações entre matéria e espírito são imediatas: o psiquismo modela uma matéria protoplasmática mais evoluída e sutil: o ectoplasma. A nova construção, antecipação evolutiva, não possui, naturalmente, a resistência das formas que se estabilizaram por uma vida longa; seu desfazimento é rápido. As estradas novas e de exceção ainda são anormais e inseguras. Os produtos da fisiologia supranormal que emergem dos caminhos habituais da evolução, necessitam fixar-se, por tentativas e longas repetições, na forma estável. Tudo isso vos lembra o raio globular, retorno atávico de um passado superado. Ao invés, o ectoplasma é um pressentimento do futuro, corresponde àquele processo de desmaterialização da matéria, de que falamos". ("A Grande Síntese", Cap.73)

70

"Vemos S. Francisco alcançar um estado espiritual que representa o mais alto potencial suportável na fase da evolução humana, seu limite supremo além do qual a forma material se extingue. Chega-se a este estado por etapas, pois a frequência de vibrações, o aumento de ondas, e a obtenção de potencial elevado progridem paralelamente, desde o pensamento concreto que não sabe existir senão se materializando em ação, até as ondas cerebrais do pensamento simples e comum, e sucessivamente ao pensamento abstrato, à intuição do gênio, à oração sempre mais elevada, ao êxtase e união espiritual com Deus. Trata-se de ondas cada vez mais rápidas, portanto, mais penetrantes, mais poderosas, mais imateriais. Por fim, o espírito consegue a forma radiante, imaterializada, independente da forma corporal". ("A Nova Civilização do 3o. Milênio, 2a. ed. Fundapu, p.406)

10. ZILDA GAMA

Uma das grandes damas da mediunidade brasileira, sem dúvida, ao lado da igualmente admirável Yvone do Amaral Pereira. Nascida em Juiz de Fora, em 1878, começou cedo o despertar de sua mediunidade, recebendo ainda jovem conselhos e consolações de seu pai e sua irmã, já desencarnados. Aos 24 anos ficou também órfã de mãe, assumindo então a educação e os cuidados de cinco irmãos menores e, posteriormente, de mais cinco sobrinhos órfãos. Em 1912, recebeu uma primeira mensagem de Allan Kardec (vide o volume "Diário dos Invisíveis") e, posteriormente, consagrou-se com a psicografia de romances, especialmente de Victor Hugo, produzindo então uma das mais belas coleções da literatura espírita, marcadamente por volumes como "Na Sombra e na Luz", "Do Calvário ao Infinito", "Redenção", "Dor Suprema" e "Almas Crucificadas", muitas delas com passagens claramente favoráveis à obra de Roustaing e à revelação do corpo fluídico de Jesus, reproduzidas a seguir. Zilda Gama faleceu no Rio de Janeiro, em 1969, depois de dez anos em cadeira de rodas, após um derrame... Deus abençoe seu valoroso Espírito.

71

"Vais, dentro em pouco [Pedro], rever o Rabi, sob outro aspecto... Ele, na Terra, apesar de não ter um organismo com a mesma contextura material dos outros seres humanos, possuía como que uma clâmide materializada a revestir-lhe o corpo sideral, e seu Espírito, que se eclipsara, centralizando-lhe no seu âmago, qual joia preciosa em um escrínio incomparável, teve amortecidas as suas fulgurações astrais... O Rabi, como lhe chamavam os galileus, tem a tessitura das estrelas espirituais mais fulgurantes. Jesus não possuía o organismo tangível ou carnal sujeito às contingências fisiológicas, mas um organismo sideral, de sensibilidade quintessenciada.- Como pode haver um tecido capaz de lhe ocultar as irradiações de sua alma de luz – através de uma clâmide apenas materializada? – interrogou Pedro.- Já te esqueceste, amigo, de que por duas vezes pudeste vê-lo com as radiosidades de um plenilúnio quando, imerso em preces, no alto do Tabor? Não te lembras de que Ele não possuía o peso da matéria quando atravessou o Lago de Tiberíades? Não parecia Ele ser apenas formado da mais etérea neblina?" ("Do Calvário ao Infinito", de Victor Hugo, psicog.Zilda Gama, pp.422-424, 5a. ed. FEB)

72

"Jesus não possuía o organismo tangível ou carnal sujeito às contingências fisiológicas, mas um organismo sideral, de sensibilidade quintessenciada, no qual os pensamentos cruéis de seus adversários atuavam maleficamente, ocasionando-lhe sofrimentos e torturas morais indefiníveis. Como, porém, já estava de posse de todos os atributos, Ele os exteriorazava como se, realmente, seus tecidos fossem materiais: apresentava esquimoses, chagas, perfurações nos membros superiores e inferiores. Tudo isso não passava de reprodução psíquica". ("Do Calvário ao Infinito", de Victor Hugo, psicografada por Zilda Gama, pp.422-424 da 5a. ed. FEB)

73

"Escuta-me: de Jesus foi encerrado no sepulcro apenas seu corpo condensado ou materializado, amortecido voluntariamente, e, mal se achou insulado, logo despertou."

("Do Calvário ao Infinito", de Victor Hugo, psicografada por Zilda Gama, pp.422-424 da 5a. ed. FEB)

74

"Jesus não era um ser igual aos entes humanos, porquanto, quando baixou ao Planeta do Sofrimento, já possuía todos os atributos espirituais, muitos dos quais ainda ignorados pelos que O conheceram. Mais tarde, porém, todos os sucessos relativos ao nascimento e à morte, isto é, ao início e ao termo da missão do Nazareno, serão elucidados plenamente, na Terra."

("Do Calvário ao Infinito", de Victor Hugo, psicografada por Zilda Gama, pp.422-424 da 5a. ed. FEB)

75

"Jesus não é Deus e, sim, o seu ministro plenipotenciário, o chefe de todos os países terrenos, o dirigente de todos os povos, o pegureiro de todas as almas desgarradas dos rebanhos divinos, acampadas neste minúsculo e umbroso planeta [...] Nunca foi humano e mortal – porque sua natureza é divina e imortal. Nunca envergou a libré da matéria putrescível, que nos cinge o Espírito enquanto cumprimos as determinações do excelso Magistrado do Universo".

("Redenção", de Victor Hugo, psicografada por Zilda Gama, pp.24 ed. FEB)

11. JOÃO CELANI JÚNIOR

João Celani Júnior é outro grande médium do Grupo Ismael, o coração espiritual de nossa prezada Federação Espírita Brasileira. Fica aqui o registro de nossa gratidão e homenagem pelo trabalho que realizou.

Nas páginas de "O Reformador" (Ago/1983) encontram-se algumas notas biográficas a seu respeito:

"João Celani Júnior era brasileiro, natural de Minas Gerais, nascido em Sto. Antônio do Aventureiro, a 13 de julho de 1883. [...]. Contraiu núpcias com Astrogilda de Castro Celani. Dessa união lhes nasceram treze filhos [...]". Desencarnou em 1957.

Nos volumes "Trabalhos do Grupo Ismael", de Guillon Ribeiro, e "No Oásis de Ismael", de Francisco Thiesen, há algumas das mensagens por ele recebidas especialmente entre 1939 e 1943, das quais destacamos algumas, a seguir, especialmente relacionadas à obra de Roustaing e à questão do corpo fluídico.

76

"Mensagem ditada por Bezerra de Menezes no Grupo Ismael, em reunião de 13.8.1941, quando os participantes encerravam mais uma vez o estudo completo da obra de Roustaing: "Aqui estão presentes os velhos companheiros: o José, o João, o Richard, o Bittencourt, os Sayão, a Isabel, o Matos, o Cardoso, o Frederico, o Ulysses, o Fonseca e tantos outros (...). Coube-me, pois, a mim a missão de trazer-vos estas palavras de animação, quando encerrais mais um ciclo do vosso estudo, com aproveitamento (...). Recebei a expressão dos meus sentimentos para convosco e daqueles que me delegaram o encargo de vos falar neste momento. Lembrai-vos sempre de que todos eles estão convosco, partilhando da vossa obra. Nenhum desertou".

("Trabalhos do Grupo Ismael", de Guilhon Ribeiro , edição da FEB de 1942, vol II pág 29 e 31 e 232 a 234 - citada por Luciano dos Anjos em "Os Adeptos de Roustaing", Ed. AEEV, 1983, Pág. 125)

77

"Em toda essa questão [a da natureza extracorpórea de Jesus], há mais orgulho do que verdadeiramente incompreensão. É da natureza humana aferrar-se o homem aos seus pontos de vista e não abrir mão deles, embora conheça a Luz e os testemunhos contrários ao que afirma.

Soou a hora de se definirem os que são e os que não são do Cristo. Realiza-se o trabalho de trituração, de pulverização, para a escolha daqueles que, pela humildade, pelas suas aquisições no conhecimento das verdades reveladas, se tornarão pregoeiros dessas mesmas verdades para as criaturas da Terra.

Os médiuns vão surgir por toda parte, médiuns evangélicos, providos de formidáveis cabedais de ciência cristã, para serem os locutores dos verdadeiros mestres do infinito, na pregação dos ensinos que se enfeixam nesse livro (o Evan-

gelho), preciosíssimo tesouro, cujo valor inigualável a humanidade começará então a apreciar devidamente".

(Pedro Richard - em "No Oásis de Ismael", de Francisco Thiesen, Cap. 4, item 4, págs. 36 e 37, citando outra passagem do volume "Trabalhos do Grupo Ismael", de Guillon Ribeiro)

12. JOSÉ SALOMÃO MIZRAHY

Carioca, nascido em 1934, filho de Salomão Mizrahy e Rosa Mizrahy, foi criado na religião judaica com todos os seus dogmas. Em 1957, casou-se com Jamile Mizrahy. Teve três filhos: Rosa Mizrahy, Sérgio Mizrahy e Márcia Mizrahy Lima, que lhe deram cinco netos. Não sentindo seu coração plenamente atendido pela tradição religiosa famliar, decidiu-se a procurar outras religiões. No início de 1959, começa a frequentar a Federação Espírita Brasileira (FEB). Pouco mais tarde, a 17 de outubro do mesmo ano, funda o Grupo Espírita Fabiano (GEF), no Meier, em cuja primeira diretoria ocupou o cargo de tesoureiro e de que foi presidente por mais de 20 anos. Por várias décadas, foi também diretor da FEB, ocupando cargos na Tesouraria e no Setor Gráfico, e médium do Grupo Ismael. Desencarnou em 2014, depois de enfrentar com ânimo forte e fé viva dolorosa enfermidade. Ao amigo, a nossa prece e o preito de admiração por sua obra e força moral. (Fonte: http://www.feparana.com.br/topico/?topico=751 / Rosa Mizrahy)

78

"NOSSA HOMENAGEM: Ao nobre missionário de Bordéus, que, num esforço hercúleo e louvável, compilou as revelações que os Evangelistas e Moisés ditaram à distinta Senhora Collignon. A par da exegese de textos e versículos dos Evangelhos, preenchendo claros de forma até hoje insuperada; de esclarecimentos e interpretações de passagens antes incompreensíveis e absurdas, por força da letra; das necessidades imperiosas da atualização do conhecimento das realidades que as escrituras sintetizam, reconhecemos, quando são decorridos 112 anos da publicação da obra complementar do Consolador Prometido, que teses e sínteses, conceitos e elucubrações com respeito às revelações superiores aguardam, no tempo e no espaço, mais amadurecimento e iluminação interiores, para que sejam entendidos em espírito e verdade. Não só pelo corpo de carne aparente com o qual o Senhor manifestou-se em sua gloriosa epopéia terrena; nem pela evolução em outros planos do espaço sideral, desvelando a não compulsoriedade das encarnações e reencarnações; tampouco pelos elevados conceitos da evolução, dos reinos inferiores da Natureza até ao instante alentador do despertar da razão e da consciência individual e imortal, em cujo imo o livre-arbitrio desabrocha por imperioso processo de aperfeiçoamento, mas sobretudo pela garantia da preservação das lições evangélicas que do Cristo Jesus recebemos – homenageamos o preclaro Dr. Jean-Baptiste Roustaing, tanto quanto reverenciamos seus pares, que, ao lado do Codificador, deram início à Era do espírito, preparando os gérmens do ciclo regenerativo que aguarda a comunidade terrena. Recordamo-nos de Denis e Delanne, de Flammarion e Aksakof, de Bozzano e Lombroso, de Geley e Crookes; contudo, nesta oportunidade, rendemos a nossa humilde e sincera homenagem ao Gigante da "revelação da Revelação". Ao lado de Kardec, foi ele o intimorato e destemido guardião das Verdades Evangélicas.

Se Allan Kardec exaltou a Moral Cristã como base de renovação e aperfeiçoamento espiritual, em " O Evangelho segundo o Espiritismo", Jean-Baptiste Roustaing, à semelhança dele, trouxe ao mundo as esquecidas e desprezadas revelações do Nascimento do Senhor, incompreendidas por muitos, até as do advento da Ressurreição, igualmente incompreendidas por tantos, ainda. Glória, pois, ao Mensageiro da Fé. Abençoada seja a obra que suas mãos e seu coração veicularam. Nosso louvor e gratidão a ele, onde e como se encontra. - BEZERRA, BITTENCOURT e SAYÃO, pela Falange de ISMAEL".

(Mensagem de agradecimento a Roustaing, psicografada por José Salomão Mizrahy, na reunião do grupo Ismael, de 26 de novembro de 1978, e publicada no Reformador de fevereiro de 1979, pág 14, assinada também por Bittencourt Sampaio e Antônio Luiz Sayão)

13. MARIA CECÍLIA PAIVA

Maria Cecília Paiva Barros (1912-1995) nasceu e morreu no Rio de Janeiro, tendo sido uma das grandes médiuns do patrono de nossa CASA, Bezerra de Menezes. É com grande carinho que compulsamos as páginas de obras admiráveis como "Veleiro de Luz" e "Mensagens de Luz, Paz e Amor", repletas de mensagens do "Médico dos Pobres".

Maria Cecília foi Assistente Social, exercendo a profissão em Hospitais da Rede Federal.

Segundo o site "Autores Espíritas Clássicos", "após séria enfermidade que não encontrou cura pela medicina tradicional foi tratada no Centro Espírita "Antônio de Pádua", ficando curada. Prosseguiu, então a frequentar a Instituição, que a acolheu, onde começou a educar a mediunidade que despontava.

Foi incentivadora da Evangelização infantil e de jovens. Por orientação espiritual, fundou o Centro Espírita "Augusto de Paiva", cujo Presidente foi Gerson Simões Monteiro", um dos grandes nomes de nosso movimento, no Rio de Janeiro. À nossa Mária Cecilia, o nosso preito, a nossa prece, a nossa gratidão...

79

Mensagem do Dr. Bezerra intitulada "No Dia do Livro Espírita", recebidana sessão pública da FEB de abril de 1955:

"Kardec e Roustaing volvem do passado como missionários do senhor! O primeiro edificando o corpo básico da altíssima Revelação; o segundo aprimorando-o nos contextos reveladores da excelsa Verdade. Está a humanidade de posse do inesgotável tesouro da misericórdia divina. Tem o homem em suas mãos o roteiro luminoso da paz".

(Reformador de abril de 1972, pág. 82)

14. DOLORES BACELAR

De família católica, Maria Dolores de Araújo Bacelar, ou simplesmente Dolores Bacelar como ficou conhecida, tornou-se figura querida dentro das lides espíritas, sobretudo por sua humildade. Era natural de Pernambuco, onde nasceu no dia 10 de novembro de 1914, passando a residir na cidade do Rio de Janeiro. Levada a um Centro Espírita pelo saudoso esperantista Ismael Gomes Braga - que descobriu nela grandes recursos mediúnicos -, aproximou-se da Doutrina e ao lado do esposo, o também pernambucano Luiz Gonzaga da Silveira Bacelar, trabalhou com afinco em prol da divulgação do Espiritismo, sobretudo a partir de 1949, no Centro Espírita Casa do Coração, no bairro de Ipanema, zona sul do Rio. Desencarnou em 6 de outubro de 2006. Como médium psicógrafa, Dolores recebeu dezenas de livros, dentre os quais: A Mansão Renoir, A Canção do Destino, Novos Cânticos, O Alvorecer da Espiritualidade, Os Guardiães da Verdade, Veladores da Luz, O Vôo do Pássaro Azul, A Rosa Imortal e À Sombra do Olmeiro. (Fonte: Antônio Lucena, 03 de outubro de 2015 - http://www.casadocoracao.org)

80

"Pedro fitava as estrelas, saudoso do Céu, e Jesus recordava a Missão de Allan Kardec, Roustaing, Flammarion, Delanne e outros enviados Seus que vieram trazer à Terra a Luz da Terceira Revelação."

("A Canção do Destino", pelo Espírito Bernardo Guimarães, conto "O Ateu")

15. WILLIAN STATION MOSES

Nasceu em 1839 em Domington, Inglaterra. Iniciou seus estudos sob a direção de seu pai e foi em seguida confiado a um professor particular. Em 1855, ingressou na Escola de Gramática de Bedford, onde estudou durante três anos. Aos 23 anos de idade, voltou para Oxford, onde se formou. Em 1870, interessou-se pelo Espiritismo quando residiu na casa do Dr. Speers, em Londres. Dois anos depois, começou a estudar a Doutrina. Numa sessão realizada na residência do casal Speers, tendo Stainton Moses como médium, todos se tornaram convictos da realidade da existência de Espíritos comunicantes, consolidando assim a crença na imortalidade da alma. Contribuiu para a fundação da Assoc. Nacional Britânica dos Espiritualistas, da Soc. Psicológica da Grã-Bretanha, da Soc. de Pesquisas Psíquicas, e da Aliança Espiritualista de Londres. Desencarnou em 1892. (Fonte: http://www.febeditora.com.br/autores/william-stainton-moses/)

81

"Qual é a significação da vida do Cristo e como é o seu corpo? Resp. "[...] Essas encarnações especiais, sobre as quais sereis mais tarde mais bem instruído, diferem até um certo ponto das dos outros homens. Os corpos dos homens pertencem a todos os graus, uns grosseiros e sensuais, outros purificados e etéreos. O corpo humano de Jesus era da natureza mais etérea, mais perfeita".

("Ensinos Espiritualistas", Ed. FEB, Seção XXX)

17. PADRE V. MARCHAL

È o médium da obra "O Espírito Consolador ou os nossos destinos", editada no Brasil pela Federação Espírita Brasileira, tradução edição original francesa de 1878.

Contemporânea de outro clássico da literatura espírita de mesma natureza - "Roma e o Evangelho", também de autoria de clérigos católicos - traz em seu conteúdo precisosas lições, de grande sensibilidade, tendo sido utilizada, inclusive, por um dos campeões da ciência espírita - Paul Bodier - para consolar uma mãe que havia recentemente perdido o filho...

Pois vejam que em suas páginas encontramos mais uma citação relacionada a "Os Quatro Evangelhos" e ao corpo supranormal de Jesus. Decidimos trazê-la para a nossa coleção...

82

"Enviado, a seu pedido, pelo Pai, munido das instruções recebidas deste e armado do seu poder, o Cristo deixa os Céus dos Céus, com um corpo etéreo constituído das mais puras essências. Revestido desse corpo espiritual, posto ao serviço de sua vontade onipotente, é que deixará por onde passar os mais espantosos prodígios, é que aparecerá a seus discípulos maravilhados; depois do drama do Gólgota é que de novo ascenderá ao Pai, quando tudo estiver consumado. Aguardando que chegue a sua hora, reveste um corpo carnal e passível no seio da Virgem Maria, nasce e cresce como qualquer de nós [...]".

("O Espírito Consolador", 23a Efusão - A Grande Vítima")

II - REFERÊNCIAS ESCRITURÍSTICAS

83

E vieram os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra; e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite. E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram".

(Gênesis,19: 1a 3)

84

"Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel".

(Isaías 7:14)

85

"Como seria puro aquele que nasce de mulher?"

(Jó 25:4)

86

"A geração de Jesus se deu assim: Quando Maria, sua mãe, desposou a José, verificou-se que ela concebera por obra do Espírito Santo, antes que houvessem coabitado. José, seu marido, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. Mas, quando pensava nisso, eis que um Anjo do Senhor lhe apareceu, em sonho, e disse: “José, filho de David, não temas receber Maria por tua esposa, porquanto O que nela se gerou foi formado pelo Espírito Santo. Ela parirá um filho e tu lhe darás o nome de Jesus, porque ele libertará seu povo dos pecados. Tudo o que há sido feito o foi para que

se cumprisse o que disse o Senhor pelo Profeta, assim: — “Eis que uma Virgem conceberá e parirá um filho, ao qual será dado o nome de Emanuel, que quer dizer — Deus conosco.” José, então, despertando, fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e aceitou Maria por esposa. E, sem que tivessem tido trato carnal, ela deu a luz o seu primogênito e lhe pôs o nome de Jesus.

(Mateus, 1: 18 a 25)

87

"E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus. E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril; porque para Deus nada é impossível. Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela".

(Lucas 1:26-38)

88

"E, levantando-se, o expulsaram da cidade, e o levaram até ao cume do monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem. Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-se".

(Lucas 4:29 e 30)

89

"Pois vos digo: entre os nascidos de mulher não há maior que João". Jesus (Lucas 7:28)

90

E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é filho de Davi? Visto como o mesmo Davi diz no livro dos Salmos: Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés. Se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho? (Lucas 20:41 a 44)

91

"E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel; o que ele tomou, e comeu diante deles". (Lucas,24: 36 a 43)

92

"Aquele que vem de cima é superior a todos. Aquele que vem da terra é terreno e fala de coisas terrenas. Aquele que vem do céu é superior a todos".

João Batista (João, 3:31)

93

"Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou".

Jesus (João 6:38)

94

"Vos sois deste mundo, eu não sou deste mundo".

Jesus (João, 8:23)

95

"Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai".

(João 10:17-18)

96

"Convinha que ele se tornasse em tudo semelhante aos seus irmãos, para ser um pontífice compassivo e fiel no serviço de Deus, capaz de expiar os pecados do povo".

(Hebreus, 2:17)

97

"Este Melquisedec, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando este regressa-

va da derrota dos reis e o abençoou, ao qual Abraão ofereceu o dízimo de todos os seus despojos, é, conforme seu nome indica, primeiramente "rei de justiça" e, depois, rei de Salém, isto é, "rei de paz". Sem pai, sem mãe, sem genealogia, a sua vida não tem começo nem fim; comparável sob todos os pontos ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre".

(Hebreus, 7:1-3)

98

"Eis por que, ao entrar no mundo, Cristo diz: Não quiseste sacrifício nem oblação, mas me formaste um corpo".

Paulo de Tarso (Hebreus, 10:5)

99

"Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens". (Filipenses, 2:7)

100

"Deus, enviando, por causa do pecado, o seu próprio Filho numa carne semelhante à do pecado [...]"

(Romanos, 8:3)

101

"Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes e outra a das aves. E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. [...] Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu".

(Coríntios 1, 15:39, 40 e 45)

CONHEÇA TAMBÉM OS DEMAIS VOLUMES
DA COLEÇÃO "EXAMINAI TUDO"

1. COMECE DO COMEÇO, de Azamor Serrão Filho;

2. "JEAN BAPTISTE ROUSTAING, APÓSTOLO DO ESPIRITISMO", de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros (1a. ed. 2005, 2a. ed. 2016);

3. "CONVERSAS FAMILIARES SOBRE ESPIRITISMO", DE ÉMILIE COLLIGNON, organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

4. "A EDUCADAÇÃO MATERNAL - O CORPO E O ESPÍRITO", DE ÉMILIE COLLIGNON, organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

5. "A EDUCADORA EMILIE COLLIGNON, GRANDE MÉDIUM DA CODIFICAÇÃO ESPÍRITA", organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

6. "EM VERDADE VOS DIGO" - ESTUDO COMPARADO DE "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", DE KARDEC, COM "OS QUATRO EVANGELHOS", DE ROUSTAING, organização de Julio Damasceno;

7. "EXAMINAI TUDO"- ESTUDO COMPARADO DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", DE KARDEC, COM "OS QUATRO EVANGELHOS", DE ROUSTAING, organização de Julio Damasceno;

8. "O DOM DE DEUS" - ESTUDO COMPARADO DE "O LIVRO DOS MÉDIUNS", DE KARDEC, COM "OS QUATRO EVANGELHOS", DE ROUSTAING, organização de Julio Damasceno;

9. “AS VIRTUDES DO CÉU”, organização de Marco Aurélio Assis;

10. “PÃO VIVO” - ESTUDO SOBRE A QUEDA ESPIRITUAL E O CORPO FLUÍDICO DE JESUS. Coleção de artigos de Gilberto Perez Cardoso, Jorge Damas Martins, Julio Damasceno, Maurício Neiva Crispin, Pedro Silveira Martins e Sérgio Thiesen.

11. “JEAN BAPTISTE ROUSTAING, APOTRE DU SPIRITISME” - VERSÃO EM FRANCÊS DA BIOGRAFIA DE ROUSTAING; organização de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros;

12. DE JESUS PARA AS CRIANÇAS, DE BITTENCOURT SAMPAIO, organização de Jorge Damas Martins;

13. A QUEDA ESPIRITUAL SEGUNDO O ESPIRITISMO, de J.E. GUILLET, Coordenação editorial de Jorge Damas Martins;

14. SEARA DOS MÉDIUNS, de Almir Gomes de Souza(médium), pelos Espíritos da Falange Franciscana;

15. PONTE EVANGÉLICA, de Jorge Damas Martins.

DOWNLOAD GRATUITO NO SITE
WWW.CRBBM.ORG

PEDIDO GRATUITO DE VOLUMES PELO
E-MAIL: crbbm50@gmail.com

(Envio realizado conforme a disponibilidade dos volumes em estoque)